



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



Resultado do Tesouro Estadual – 5º Bimestre/2016

Vitória-ES, Novembro/2016



SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2016 se caracteriza pela continuidade do ajuste fiscal nas contas públicas do Estado.

Cumprir destacar que, em 2015, foram pagos R\$ 159 milhões com recursos de caixa em despesas realizadas em 2014 e não contabilizadas (hospitais filantrópicos, cooperativas médicas, serviços penitenciários, PASEP, etc).

Em 2016, no acumulado, o resultado do Tesouro Estadual foi deficitário em R\$ -193 milhões, que pode ser justificado pelo agravamento e a persistência da crise econômica. No Espírito Santo, esse quadro é agravado por fatores locais: (i) ciclo de negócios vinculado a commodities; (ii) desastre ambiental de Mariana; (iii) pior seca do século; (iv) queda nas rendas petrolíferas.

As Receitas de Caixa apresentaram recuo real de -12,8%, de janeiro a outubro deste ano, em comparação com o mesmo período de 2015. Somente as rendas do petróleo (royalties e participação especial) tiveram queda real de 40,2%.

No que se refere às Despesas, as medidas estabelecidas pelo governo para alcançar o equilíbrio fiscal a partir da contenção e qualificação dos gastos vem apresentando resultados, com queda real de -7,9% na Despesa Total, e destaque para a queda real de -11,2% nas despesas com o custeio da máquina pública e -4,9% nas despesas com pessoal e encargos



ÍNDICE

A. PODER EXECUTIVO

- 1 – Resultado do Tesouro Estadual
- 2 – Receita Orçamentária
- 3 – Receita de Operação de Crédito
- 4 – Despesa Total
- 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios
- 6 – Despesa com Custeio
- 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual
- 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Operações de Crédito e Aplicações Mínimas

B. SETOR PÚBLICO ESTADUAL

- 1 – Resultado Primário
- 2 – Resultado Nominal
- 3 – Acompanhamento das Metas Fiscais

C. ANEXO I

- 1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda



INTRODUÇÃO

A presente publicação apresenta o quadro das Finanças do Estado, com uma análise dos principais indicadores fiscais, das receitas e despesas, dos resultados do tesouro estadual, orçamentário, primário e nominal.

A composição e a evolução desses números, bem como os fatores que os influenciaram, podem ser conhecidas em tópicos específicos de cada item.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



RESULTADO DO PODER EXECUTIVO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Fazenda



1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

O resultado do Tesouro é um conceito de poupança do Poder Executivo, no qual se deduz da receita de caixa (receita total deduzida das transferências legais e constitucionais que o Estado deve realizar e das demais receitas vinculadas) os duodécimos repassados aos Demais Poderes (Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) e as despesas realizadas com recursos de caixa.

A apuração destes valores demonstra, ao final, o saldo da execução orçamentária com recursos de caixa e a liquidez do Tesouro.



1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Tabela 1: Resultado do Tesouro Estadual

Execução do Tesouro	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2016/2015
Receita de Caixa do Tesouro	8.623.600	8.114.711	-5,9	-12,8	-508.889
Duodécimos aos Poderes	1.450.590	1.532.498	5,6	-2,1	81.908
Despesa Liquidada do Executivo	7.006.071	6.775.667	-3,3	-10,3	-230.404
PESSOAL	4.018.429	4.057.075	1,0	-6,4	38.647
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.723.939	1.557.688	-9,6	-16,2	-166.251
FINANCIAMENTO FUNDAP	416.339	329.205	-20,9	-26,7	-87.134
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	444.397	483.809	8,9	0,9	39.412
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	195.856	198.070	1,1	-6,3	2.214
PAGAMENTO DO PASEP	89.771	80.521	-10,3	-16,9	-9.249
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA ¹	117.339	69.297	-40,9	-45,3	-48.042
Resultado do Tesouro	166.940	-193.453			-360.393

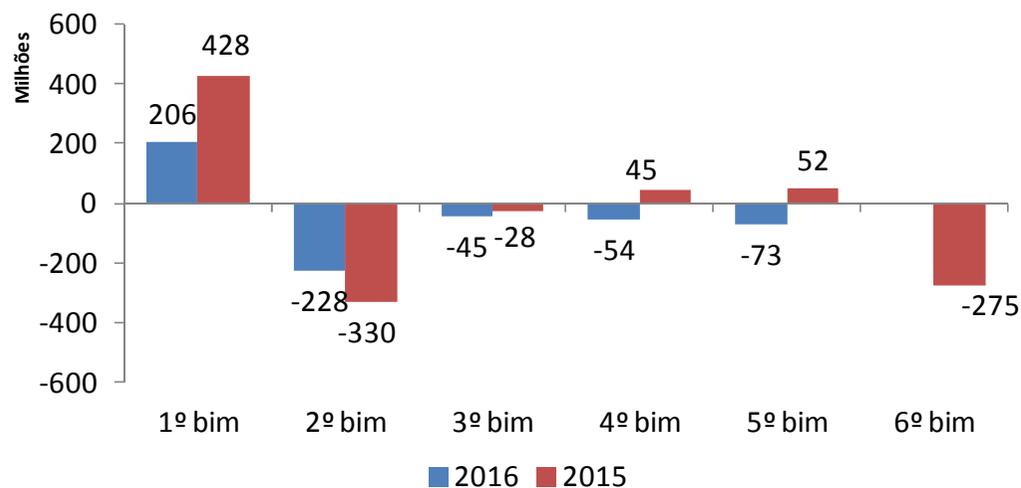
Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



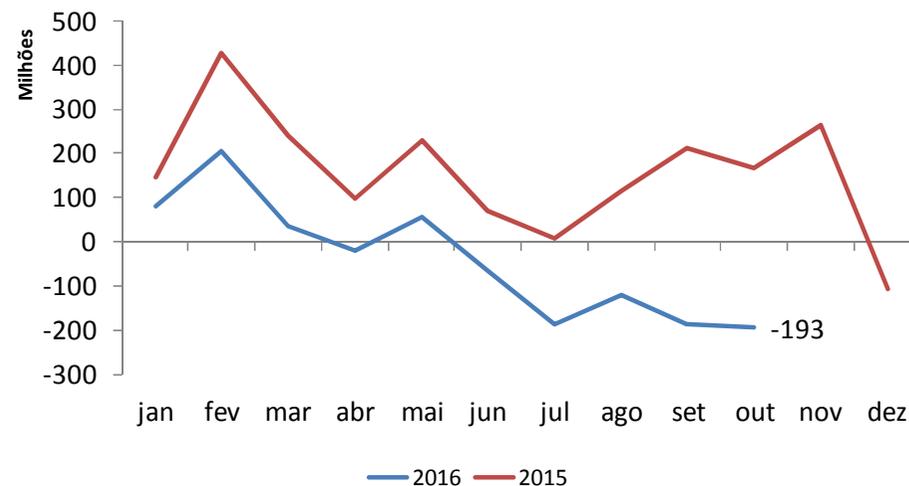
1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Gráfico 1 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Bimestral



Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: SEFAZ

Gráfico 2 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Acumulado



Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita Total realizada até outubro de 2016 obteve uma queda nominal de **-2,0%** em relação ao mesmo período de 2015. Descontada a inflação do período, verifica-se queda real de **-9,2%**.

Tabela 2: Evolução da Receita Total

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação		Variação 2016/2015
			Nominal (%)	Real (%)	
RECEITA TOTAL	12.209.546	11.962.667	-2,0	-9,2	-246.879
Receitas de impostos e taxas	9.402.089	8.888.849	-5,5	-12,4	-513.240
ICMS - Inclusive FUNDAP	7.504.172	7.237.345	-3,6	-10,6	-266.827
Taxas	468.863	474.946	1,3	-6,1	6.083
Recuperação da dívida ativa	462.656	195.150	-57,8	-60,9	-267.506
IPVA	441.879	452.512	2,4	-5,1	10.633
IRRF	474.996	482.538	1,6	-5,8	7.542
ITCMD	49.523	46.357	-6,4	-13,2	-3.166
Receitas de Transferências	3.709.321	3.326.952	-10,3	-16,9	-382.368
Royalties e Participações Especiais	1.093.249	717.330	-34,4	-39,2	-375.919
FPE	946.102	952.137	0,6	-6,7	6.035
Educação - FNDE e FUNDEB	843.893	773.935	-8,3	-15,0	-69.959
Saúde - SUS	459.470	473.521	3,1	-4,5	14.051
Cota-parte do IPI	225.530	217.889	-3,4	-10,4	-7.640
FEX e Lei Kandir	87.421	129.441	48,1	37,3	42.020
Outras transferências	53.656	62.699	16,9	8,3	9.043
Outras Receitas (voluntárias e outras)	534.842	749.211	40,1	29,9	214.370
Receitas de Operações de Crédito	319.963	291.695	-8,8	-15,5	-28.268
Receitas Transferidas	-3.838.626	-3.614.039	-5,9	-12,7	224.588
Aporte de Recursos para formação do Fundeb	-1.483.080	-1.403.652	-5,4	-12,3	79.428
Repasso Constitucional aos Municípios	-2.355.547	-2.210.387	-6,2	-13,0	145.160
Receitas do Instituto de Previdência	2.081.958	2.319.999	11,4	3,3	238.041

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços – ICMS (sem FUNDAP) realizada até outubro de 2016 apresentou queda nominal de **-1,9%** em relação ao mesmo período de 2015.

Tabela 3: Evolução da Receita ICMS

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil Variação 2016/2015
ICMS (SEM FUNDAP)	6.916.275	6.786.901	-1,9	-9,0	-129.373
Substituição Tributária	1.804.269	2.016.919	11,8	3,6	212.650
Energia Elétrica	1.008.134	1.052.792	4,4	-3,2	44.658
Diversos	395.522	460.825	16,5	8,0	65.303
Comércio Exterior	213.606	125.946	-41,0	-45,3	-87.661
Comunicação	457.561	472.202	3,2	-4,3	14.641
Comércio	1.339.614	1.325.994	-1,0	-8,2	-13.621
Simples Nacional	259.928	249.326	-4,1	-11,1	-10.602
Transportes	263.723	273.824	3,8	-3,7	10.101
Indústria	1.173.917	809.074	-31,1	-36,1	-364.843

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

Até o quinto bimestre de 2016, a Receita de Caixa apresentou queda nominal de **-5,9%** em relação ao mesmo período de 2015. Se considerada a inflação do período, temos uma queda real de **-12,8%**.

DEFINIÇÃO: Receita de Caixa é constituída pela Receita Total do Estado, excluída as transferências constitucionais e legais aos municípios e as vinculadas a programas específicos.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Fazenda



Tabela 4: Receita de Caixa do Tesouro

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	Variação 2016/2015
Receita Total	12.209.546	11.962.667	-2,0	-9,2	-246.879
Receita Vinculada	3.585.946	3.847.956	7,3	-0,5	262.010
Receita de Caixa do Tesouro	8.623.600	8.114.711	-5,9	-12,8	-508.889
ICMS NORMAL	5.160.237	5.068.234	-1,8	-9,0	-92.004
ITCMD	49.523	46.357	-6,4	-13,2	-3.166
IPVA	220.940	226.256	2,4	-5,1	5.316
Outras Receitas (Taxas, Contribuição,...)	887.757	887.326	0,0	-7,3	-430
ICMS FUNDAP	440.923	337.733	-23,4	-29,0	-103.190
Cota-Parte IPI	169.147	163.417	-3,4	-10,4	-5.730
FUNDEB	766.288	714.745	-6,7	-13,5	-51.543
IRRF	474.996	482.538	1,6	-5,8	7.542
Cota-Parte FPE	946.102	952.137	0,6	-6,7	6.035
Receita Transferida ao FUNDEB	-1.483.080	-1.403.652	5,4	-12,3	79.428
Royalties e Participação Especial	990.767	639.620	-35,4	-40,2	-351.147

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	Variação 2016/2015
Receita de Caixa sem Rendas do Petróleo	7.632.833	7.475.091	-2,1	-9,2	-157.741
Receita de Caixa do Tesouro sem FUNDAP	8.207.261	7.785.506	-5,1	-12,1	-421.755

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita de Caixa realizada até outubro de 2016 apresentou percentual de 77,9 em relação ao previsto para todo o período.

Tabela 5: Receita Prevista x Receita Realizada R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Programação Financeira*	Até Outubro/2016	% Realizado	Últimos 12 meses
Receita Corrente Líquida	11.965.072	9.555.439	79,9	11.622.802
Receita de Caixa do Tesouro	10.418.860	8.114.711	77,9	9.912.958
Receita Vinculada	5.711.532	3.847.956	67,4	4.656.247
Receita Total	16.130.392	11.962.667	74,2	14.569.205

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Nota:

*Decreto nº 3944-R de 17 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2016.



3 – Receita de Operação de Crédito (PODER EXECUTIVO)

Tabela 6: Receita de Operação de Crédito

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ Mil			
	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Operações de Crédito Internas	287.318	208.915	-27,3	-32,6
BNDES - BRT GV	13.480	-	-100,0	-100,0
BNDES - PROPAE	272.850	208.915	-23,4	-29,0
CEF - Manejo de Águas Pluviais RMGV	988	-	-100,0	-100,0
Operações de Crédito Externas	24.826	82.780	233,4	209,1
BID - PROFAZ	2.668	-	-100,0	-100,0
BID - PRES III	22.158	64.419	190,7	169,5
BIRD - GESTÃO INTEGRADA DE ÁGUAS E PAISAGENS	-	18.361	-	-
TOTAL*	312.143	291.695	-6,6	-13,4

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

*Estão apresentadas apenas as operações em execução em 2016

Dentre as receitas de Operações de Crédito, destacam-se as destinadas à melhoria da infraestrutura viária do Estado, com projetos específicos para a Região Metropolitana, como o BRT com o BNDES e o Programa Rodoviário III, com o BID, que se propõem a investimentos nas rodovias do Espírito Santo.



4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa Total do Estado apresentou uma queda de **-0,7%** até o quinto bimestre de 2016, comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 7: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Todas as Fontes

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação		R\$ Mil Variação 2016/2015
			Nominal (%)	Real (%)	
PESSOAL	5.911.260	6.064.383	2,6	-4,9	153.123
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.339.336	2.239.337	-4,3	-11,3	-100.000
FINANCIAMENTO FUNDAP	416.339	329.205	-20,9	-26,7	-87.134
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	447.871	487.840	8,9	1,0	39.970
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	195.856	198.070	1,1	-6,3	2.214
PAGAMENTO DO PASEP	110.109	105.840	-3,9	-10,9	-4.269
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	399.506	331.713	-17,0	-23,0	-67.794
Total	9.820.277	9.756.388	-0,7	-7,9	-63.889

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.



4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa com Recursos de Caixa apresentou uma queda de **-3,3%** até o quinto bimestre de 2016, comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 8: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Recursos de Caixa

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação		Variação 2016/2015
			Nominal (%)	Real (%)	
PESSOAL	4.018.429	4.057.075	1,0	-6,4	38.647
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.723.939	1.557.688	-9,6	-16,2	-166.251
FINANCIAMENTO FUNDAP	416.339	329.205	-20,9	-26,7	-87.134
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	444.397	483.809	8,9	0,9	39.412
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	195.856	198.070	1,1	-6,3	2.214
PAGAMENTO DO PASEP	89.771	80.521	-10,3	-16,9	-9.249
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA ¹	117.339	69.297	-40,9	-45,3	-48.042
Total	7.006.071	6.775.667	-3,3	-10,3	-230.404

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

As tabelas 9 e 9.1 apresentam as principais despesas com pessoal por fonte (recursos de caixa e todas as fontes, respectivamente).

Tabela 9: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Recurso de Caixa - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2016/2015
Ativos - Vencimentos e Salários	1.726.937	1.714.751	-0,7	-8,0	-12.186
Efetivos	1.632.501	1.617.724	-0,9	-8,1	-14.777
Comissionados	94.436	97.027	2,7	-4,8	2.591
Designação Temporária	563.176	506.106	-10,1	-16,7	-57.071
Contribuição Patronal/Aporte	1.518.140	1.632.331	7,5	-0,3	114.191
Outras Despesas de Pessoal	210.175	203.887	-3,0	-10,1	-6.287
Pessoal e Encargos	4.018.429	4.057.075	1,0	-6,4	38.647
Precatórios	195.856	198.070	1,1	-6,3	2.214
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	4.214.285	4.255.146	1,0	-6,4	40.861

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

Tabela 9.1: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Todas as Fontes - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2016/2015
Ativos - Vencimentos e Salários	1.768.888	1.753.074	-0,9	-8,1	-15.814
Efetivos	1.661.053	1.645.328	-0,9	-8,2	-15.725
Comissionados	107.835	107.746	-0,1	-7,4	-89
Designação Temporária	563.342	506.165	-10,1	-16,7	-57.176
Contribuição Patronal/Aporte	1.539.320	1.657.011	7,6	-0,2	117.691
Outras Despesas de Pessoal	2.039.710	2.148.133	5,3	-2,4	108.423
Pessoal e Encargos	5.911.260	6.064.383	2,6	-4,9	153.123
Precatórios	195.856	198.070	1,1	-6,3	2.214
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	6.107.116	6.262.453	2,5	-4,9	155.337

Fonte: SIGEFES

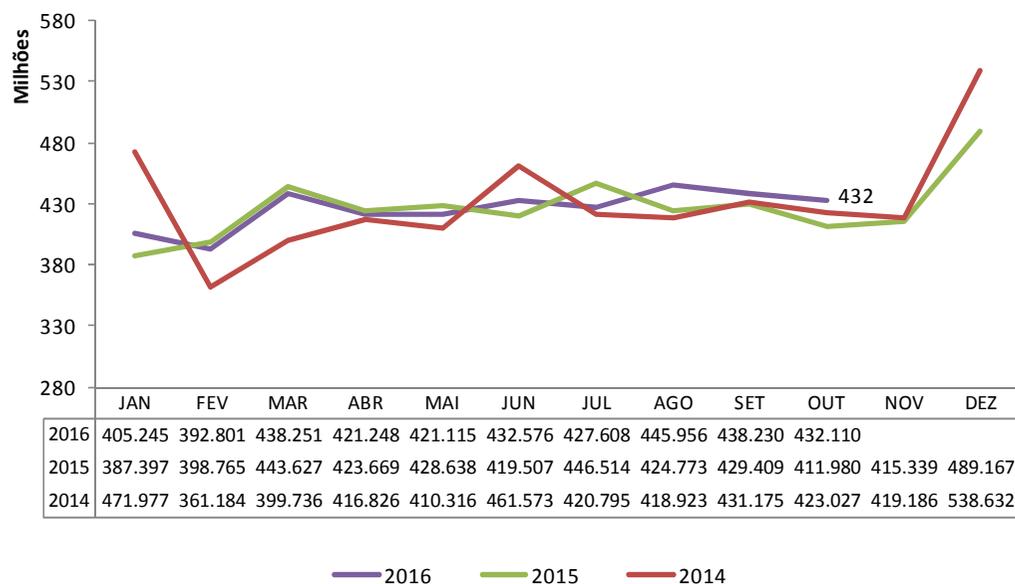
Elaboração: SEFAZ



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

O baixo valor da despesa com pessoal, característico do início do exercício, é decorrente, principalmente, do encerramento de contratos de designação temporária do Magistério, da Saúde e Segurança Pública.

Gráfico 3 – Despesa com Pessoal e Encargos – Recurso de Caixa – Poder Executivo



	R\$ milhões
Janeiro a Outubro 2016	4.255
Janeiro a Outubro 2015	4.214
Janeiro a Outubro 2014	4.216
Janeiro a Outubro 2010	2.329

Fonte: SIGEFES
Elaboração: SEFAZ



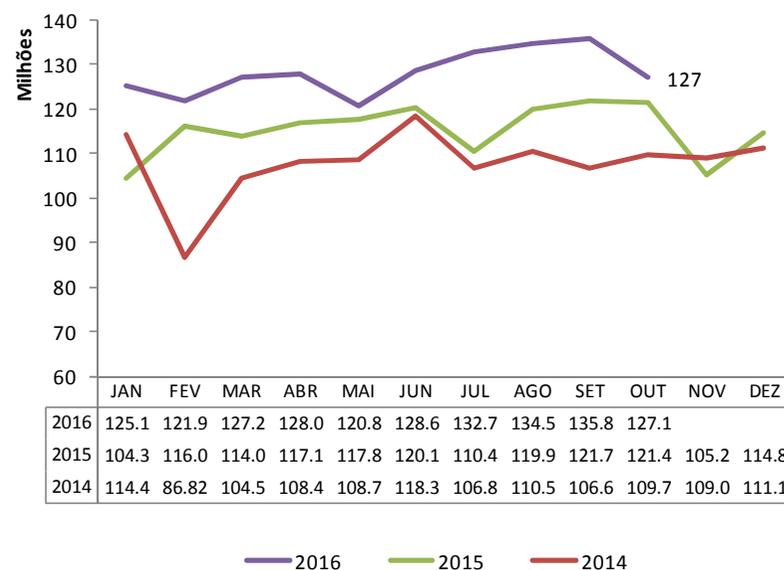
5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

O crescimento do número de aposentados e pensionistas implicou aumento nominal de **10%** dos recursos aplicados na Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS, conhecido como Aporte.

	R\$ milhões
Janeiro a Outubro 2016	1.282
Janeiro a Outubro 2015	1.163
Janeiro a Outubro 2014	1.075
Janeiro a Outubro 2010	597

Aporte são despesas orçamentárias destinadas à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, utilizado para pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Financeiro.

Gráfico 4 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS



Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

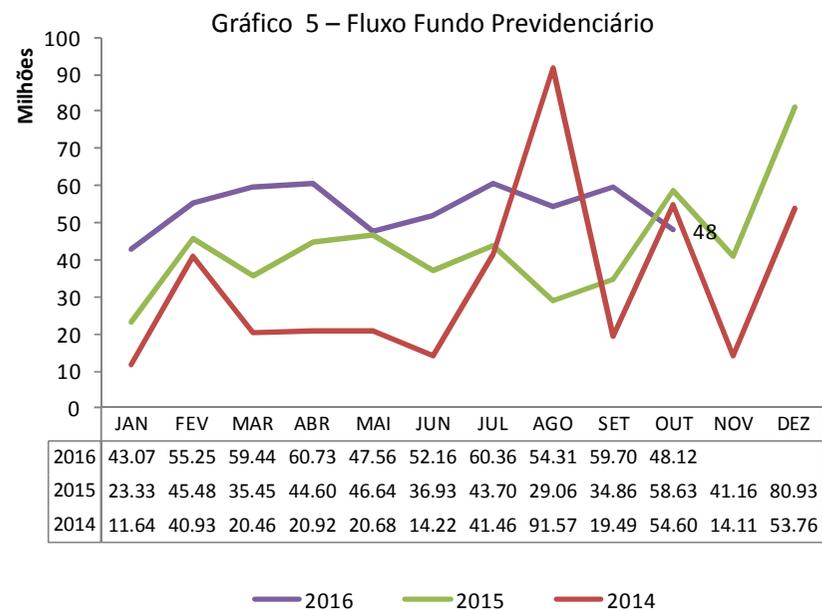


5 – Despesa com Pessoal e Precatórios(PODER EXECUTIVO)

Crescimento ainda mais expressivo (36%) teve o Fluxo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário que, criado em 2004, se encontra no seu período de acumulação, com mais contribuições recebidas do que benefícios a serem pagos.

	R\$ milhões
Janeiro a Outubro 2016	541
Janeiro a Outubro 2015	399
Janeiro a Outubro 2014	336
Janeiro a Outubro 2010	84

Nota 1: O aumento de R\$ 50,1 milhões, verificado na receita referente ao mês de agosto/2014, ocorre, basicamente, em virtude do reconhecimento dos rendimentos das aplicações financeiras do RPPS auferidos no período de janeiro a julho/2014, de forma acumulada no mês de agosto/2014. O reconhecimento de tais rendimentos não ocorreu nos respectivos meses de sua ocorrência em decorrência de ausência de definição do critério por parte da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).



Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



6 – Despesa com Custeio (PODER EXECUTIVO)

A tabela 10 apresenta a evolução das despesas de Custeio do Poder Executivo com recursos de Caixa.

	R\$ milhões
Janeiro a Outubro 2016	1.638
Janeiro a Outubro 2015	1.814
Janeiro a Outubro 2014	1.736
Janeiro a Outubro 2010	892

Tabela 10: Outras Despesas Correntes - Recurso de Caixa - Poder Executivo

CUSTEIO	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação		R\$ Mil Variação 2016/2015
			Nominal (%)	Real (%)	
Serviços Médicos e Hospitalares	538.977	587.190	8,9	1,0	48.213
outros	123.314	133.585	8,3	0,4	10.271
Despesa com Alimentação (Escolar, Prisional, Hospitalar e Outr	103.333	113.382	9,7	1,7	10.049
Patrocínios, Convênios e Termos de Coop. Técnica	24.188	32.905	36,0	26,1	8.717
Publicidade (Institucional e outros)	13.102	21.043	60,6	48,9	7.941
Locação, Aquisição e Reforma de Imóveis	27.515	33.262	20,9	12,1	5.747
Locação de máquinas e equipamentos	4.986	8.469	69,9	57,5	3.483
Serviços e Materiais de Limpeza e Conservação	96.326	99.149	2,9	-4,6	2.823
Festividades e Homenagens	855	2.176	154,5	135,9	1.321
Seleção e Treinamento	536	888	65,6	53,5	352
Auxílio Financeiro a Estudantes e Pesquisadores	22.220	22.016	-0,9	-8,1	-204
Serviços de Consultoria	2.702	2.203	-18,5	-24,4	-499
Despesas com Viagens (Diárias, Passagens e outros)	6.175	5.386	-12,8	-19,1	-789
Material de Consumo	10.745	8.811	-18,0	-24,0	-1.934
Serviço de Energia Elétrica	34.774	32.752	-5,8	-12,7	-2.022
Serviços de Tecnologia da Informação e Impressões gráficas	18.753	16.534	-11,8	-18,3	-2.218
Auxílio a Pessoa Física	15.044	12.174	-19,1	-25,0	-2.870
Despesas com a Frota	33.743	30.679	-9,1	-15,7	-3.063
Subvenção Econômica (Transcol Social, Mão na Roda)	96.317	91.579	-4,9	-11,9	-4.739
Serviço de Telefonia	16.035	10.318	-35,7	-40,3	-5.717
Concessão Faça Fácil - PPP	20.853	14.819	-28,9	-34,1	-6.034
Material Hospitalar, Farmacológico e Afins	40.092	31.481	-21,5	-27,2	-8.611
Serviço de Vigilância	80.551	67.668	-16,0	-22,1	-12.883
Serviço de Apoio Administrativo	48.113	33.093	-31,2	-36,2	-15.020
Estagiários	44.108	23.404	-46,9	-50,8	-20.704
Despesa com Assistência Social	85.264	62.577	-26,6	-32,0	-22.688
Transporte Escolar	81.005	52.039	-35,8	-40,4	-28.965
Despesa de Exercício Anterior	134.315	8.106	-94,0	-94,4	-126.208
Total	1.723.939	1.557.688	-9,6	-16,2	-166.251
Obrigações Tributárias e Contributivas (PASEP)	89.771	80.521	-10,3	-16,9	-9.249
Total Geral	1.813.710	1.638.209	-9,7	-16,3	-175.501

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

A Dívida Pública Contratual do Estado é composta por contratos de operações de crédito internas e externas, parcelamento de dívidas previdenciárias e de refinanciamentos de dívidas com a União, que representam, particularmente, o principal componente da dívida.

Tabela 11: Serviço da Dívida

DISCRIMINAÇÃO DA DÍVIDA	R\$ Mil			
	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Parcelamento de Dívidas da Administração Indireta	5.011	4.758	-5,0	-12,0
PRODEST/CEASA	5.011	4.758	-5,0	-12,0
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	404.012	429.522	6,3	-1,4
CEF	47.618	48.220	1,3	-6,1
BNDES	156.133	181.091	16,0	7,5
União - Refinanciamento	135.505	128.296	-5,3	-12,2
Lei 9496	112.872	112.734	-0,1	-7,4
Refinanciamento	52.691	52.627	-0,1	-7,4
Saneamento	60.180	60.107	-0,1	-7,4
Cohab	22.633	15.562	-31,2	-36,3
Baneses	42.252	46.956	11,1	3,0
Parcelamentos: INSS e PASEP	22.505	24.959	10,9	2,8
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	38.848	53.556	37,9	27,8
BID	21.486	32.664	52,0	40,9
BIRD	17.362	20.892	20,3	11,5
Dívida Pública Contratual	447.871	487.836	8,9	1,0

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Valores Pagos



7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

Nota Explicativa: O aumento nominal de 8,9% nos gastos com juros e encargos da dívida contratual até outubro de 2016, na comparação com o mesmo período de 2015, decorreu do crescimento no estoque da dívida e da majoração dos indexadores dos contratos de dívida interna e externa.

A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, indexador dos custos financeiros dos contratos de dívida interna do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do CEF-Finisa, teve no período comparativo uma evolução de 7,14% (aumentou de 7,0% a.a para 7,5% a.a), acompanhada do reajuste de 1,35% e 2,03% nas moedas contratuais URTJLP e UPR respectivamente.

O incremento nos gastos dos contratos de dívida externa decorreu da evolução de 32,17% na taxa Libor (aumentou de 1,15% a.a. para 1,52% a.a.).

As liberações de recursos das operações de crédito de outubro de 2015 até outubro de 2016, que impactaram o saldo da Dívida Consolidada, totalizaram um montante de R\$ 362 milhões, sendo que o contrato do BNDES-PROPAE contribuiu com o montante de R\$ 246 milhões.

Tabela 12: Despesa com Serviço da Dívida

DÍVIDA PÚBLICA CONTRATUAL	R\$ Mil			
	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Valor Liquidado em serviço da Dívida Pública	447.871	487.836	8,9	1,0
Principal	210.216	231.308	10,0	2,0
Juros e Encargos	237.655	256.528	7,9	0,1
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	404.012	429.522	6,3	-1,4
Principal	176.303	190.272	7,9	0,0
Juros e Encargos	227.709	239.250	5,1	-2,6
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	38.848	53.556	37,9	27,8
Principal	30.213	37.637	24,6	15,5
Juros e Encargos	8.634	15.919	84,4	70,9
Administração Indireta	5.011	4.758	-5,0	-12,0
Principal	3.699	3.399	-8,1	-14,8
Juros e Encargos	1.312	1.360	3,6	-3,9

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Valores Pagos



8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 13: Limites de Gasto com Pessoal e Encargos

até Outubro/2016	RCL Total (R\$ Mil)	Despesa de Pessoal (R\$ Mil) últimos 12 meses	% Despesa de Pessoal/RCL
LRF	11.622.802	5.167.055	44,46
TCCES	11.622.802	5.359.847	46,11
Limite Máximo da RCL %		49,0	
Limite Prudencial da RCL %		46,5	
Limite de Alerta %		44,1	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 14: Aplicação Mínima em Saúde e Educação

PERÍODO	Até Outubro/2015	Até Outubro/2016
	%	%
Aplicação em Saúde (Mínimo 12%)	16,6	16,2
Aplicação em Educação (Mínimo 25%)	27,1	26,6

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Tabela 15: Limites sobre a Receita

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro/2016		2016
	Valores	% Efetivo Limites	Teto
Receita Corrente Líquida:	11.622.802		
Saldo Devedor da Dívida Consolidada Líquida (até 200%)	3.033.349	26,1%	23.245.604
Operação de Crédito no Exercício (até 16%)	291.695	2,5%	1.859.648

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL



RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL

O Resultado do Setor Público Estadual possui um conceito mais abrangente de informações pois inclui dados não somente do Poder Executivo, como também dos outros Poderes, suas receitas e despesas, receitas de operação de crédito, receitas próprias das autarquias, fundos, entre outras informações.

Nesta seção serão apresentados os dados dos Resultados Primário e Nominal e um acompanhamento das Metas fixadas para o exercício de 2016.



1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário é definido pela diferença entre receitas e despesas do Governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas financeiras.

É uma indicação de quanto o Estado economizou ao longo de um período com vistas ao pagamento dos encargos financeiros.



1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Até Outubro 2015	Até Outubro 2016	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
RECEITA TOTAL	12.209.546	11.962.667	-2,0	-9,2
DEDUÇÕES	763.386	919.351	20,4	11,6
Aplicações Financeiras	443.382	625.504	41,1	30,8
Operações de Crédito	319.963	291.695	-8,8	-15,5
Alienação de Bens	41	2.151	5.085,4	4.706,9
RECEITA PRIMÁRIA (1)	11.446.159	11.043.316	-3,5	-10,6
DESPESA TOTAL	11.242.961	11.141.698	-0,9	-8,1
DEDUÇÕES	447.871	487.840	8,9	1,0
Juros e Encargos da Dívida	237.655	256.533	7,9	0,1
Amortização da Dívida	210.216	231.308	10,0	2,0
DESPESA PRIMÁRIA (2)	10.795.090	10.653.858	-1,3	-8,5
RESULTADO PRIMÁRIO (1 - 2)	651.069	389.458		

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Se Positivo

SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Poupança antes de pagar
as Obrigações Financeiras

Se Negativo

DÉFICIT PRIMÁRIO

Obrigações Financeiras a
descoberto



2 – Resultado Nominal (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Corresponde a variação total da dívida fiscal líquida de um determinado período. Até outubro de 2016, houve uma redução na dívida fiscal líquida de R\$ 449 milhões.

Resultado Nominal do Estado		R\$ Mil	
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/10/2016	
DÍVIDA CONSOLIDADA	7.034.528	6.825.743	
DEDUÇÕES	3.285.909	3.792.394	
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.507.587	2.549.529	
Demais Haveres Financeiros	1.020.173	1.294.652	
(-) Restos a Pagar Processados (exceto precatórios)	241.851	51.786	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	3.748.619	3.033.349	
PASSIVOS RECONHECIDOS	957.604	691.729	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.791.015	2.341.620	
RESULTADO NOMINAL NO PERÍODO	275.958	-449.395	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

SE POSITIVO

Dívida Fiscal Líquida
aumentou

SE NEGATIVO

Dívida Fiscal Líquida
diminuiu



3 – Acompanhamento das Metas Fiscais (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Quadro de Acompanhamento de Metas Fiscais

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	até Outubro 2015	até Outubro 2016	Meta LDO
RESULTADO PRIMÁRIO	651.069	389.458	-967.931
RESULTADO NOMINAL	12.634	-449.395	858.350

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



ANEXO I

PAINEL DOS RESULTADOS DO TESOIRO ESTADUAL



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



ANEXO I



1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual

O Painel dos Resultados do Tesouro Estadual apresenta de forma sintética um panorama geral e abrangente das Finanças do Estado, abordando a evolução das Receitas e o comportamento das Despesas. Demonstra, ainda, os principais indicadores de Resultados do Tesouro, as Despesas de Pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida e os mínimos constitucionais de aplicação em Saúde e Educação.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Fazenda



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2016	REALIZADO 2016	REALIZADO - ATÉ OUT 2015	2016 / 2015 %	
		ATÉ OUT		NOMINAL	REAL
1. RECEITA TOTAL	16.130.392	11.962.667	12.209.546	-2,0%	-9,2%
1.1 RECEITAS DE IMPOSTOS E TAXAS	11.723.338	8.888.849	9.402.089	-5,5%	-12,4%
ICMS - Exceto FUNDAP	8.922.345	6.786.901	6.916.275	-1,9%	-9,0%
ICMS FUNDAP	817.520	450.444	587.898	-23,4%	-29,0%
TAXAS	624.643	474.946	468.863	1,3%	-6,1%
IRRF	601.600	482.538	474.996	1,6%	-5,8%
IPVA	481.914	452.512	441.879	2,4%	-5,1%
DÍVIDA ATIVA, JUROS, MULTAS E CORREÇÃO MONETÁRIA	220.578	195.150	462.656	-57,8%	-60,9%
ITCD	54.739	46.357	49.523	-6,4%	-13,2%
1.2 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	4.321.073	3.326.952	3.709.321	-10,3%	-16,9%
COTA-PARTE ROYALTIES E PART. ESPECIAL	937.590	717.330	1.093.249	-34,4%	-39,2%
COTA-PARTE DO FPE	1.190.150	952.137	946.102	0,6%	-6,7%
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO - FNDE / FUNDEB	1.088.602	773.935	843.893	-8,3%	-15,0%
RECURSOS PARA A SAÚDE - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	571.922	473.521	459.470	3,1%	-4,5%
COTA-PARTE DO IPI	276.717	217.889	225.530	-3,4%	-10,4%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	118.535	62.699	53.656	16,9%	8,3%
AUXÍLIO FINANCEIRO - FEX E LEI KANDIR	137.557	129.441	87.421	48,1%	37,3%
1.3 RECEITAS DO INST. DE PREVIDÊNCIA JERÔNIMO MONTEIRO	3.066.276	2.319.999	2.081.958	11,4%	3,3%
RECEITA PARA COBERTURA DO DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO	1.884.471	1.298.868	1.176.460	10,4%	2,3%
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - EMPREGADOR	635.600	450.179	456.061	-1,3%	-8,5%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EMPREGADO	381.182	289.412	288.601	0,3%	-7,0%
REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA (IPAJM)	165.023	281.540	160.836	75,0%	62,3%
1.4 OUTRAS RECEITAS (VOLUNTÁRIAS E OUTRAS)	642.879	749.211	534.842	40,1%	29,9%
1.5 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.148.368	291.695	319.963	-8,8%	-15,5%
1.6 (-) RECEITAS TRANSFERIDAS	4.771.543	3.614.039	3.838.626	-5,9%	-12,7%
REPASSE CONSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS	2.912.938	2.210.387	2.355.547	-6,2%	-13,0%
APORTE DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	1.858.605	1.403.652	1.483.080	-5,4%	-12,3%
1.A - RECEITAS VINCULADAS	5.711.532	3.847.956	3.585.946	7,3%	-0,5%
1. B - RECEITA DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL	10.418.860	8.114.711	8.623.600	-5,9%	-12,8%

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Fazenda



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2016	REALIZADO 2016	REALIZADO - ATÉ OUT	2016 / 2015 %	
		ATÉ OUT	2015	NOMINAL	REAL
2. DESPESA DE CAIXA	10.539.466	8.308.164	8.456.660	-1,8%	-8,9%
2.1 DESPESA DE CAIXA - REPASSE DE DUODÉCIMOS AOS PODERES	1.839.000	1.532.498	1.450.590	5,6%	-2,1%
2.2 DESPESA DE CAIXA - PODER EXECUTIVO*	8.700.466	6.775.667	7.006.071	-3,3%	-10,3%
PESSOAL	4.994.883	4.057.075	4.018.429	1,0%	-6,4%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercício Atual	1.854.671	1.549.582	1.589.625	-2,5%	-9,6%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercícios Anteriores	22.488	8.106	134.315	-94,0%	-94,4%
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	198.172	69.297	117.339	-40,9%	-45,3%
FINANCIAMENTO FUNDAP	488.789	329.205	416.339	-20,9%	-26,7%
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	693.283	483.809	444.397	8,9%	0,9%
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	252.112	198.070	195.856	1,1%	-6,3%
PAGAMENTO DO PASEP	128.809	80.521	89.771	-10,3%	-16,9%
2.3 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	67.259	0	0	-	-
3. RESULTADOS					
3.1 PODER EXECUTIVO					
RESULTADO DO TESOIRO ESTADUAL	-120.606	-193.453	166.940	-215,88%	-207,4%
3.2 SETOR PÚBLICO ESTADUAL					
RESULTADO PRIMÁRIO (Meta LDO 2016: R\$ -967.931 mil)	-959.881	389.458	651.069	-40,18%	-44,5%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TOTAL		820.969	966.585	-15,1%	-21,3%
RESULTADO NOMINAL (Meta LDO 2016: R\$ 858.350 mil)		-449.395	12.634	-3657,10%	-3397,5%
4. INDICADORES					
INVESTIMENTO/INV FINANCEIRA exceto financ fundap (Rec de Todas as Fontes)		352.109	416.970	-16%	-22%
DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL (Conceito LRF - 12 meses)		5.167.055	5.233.763	-1,3%	-8,5%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Conceito LRF - 12 meses)	11.965.072	11.622.802	12.071.530	-3,7%	-10,7%
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL		44,5	0,4		
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL - Método TCEES		46,1	0,4		
APLICAÇÃO EM SAÚDE (Mínimo 12%)		16,2	16,6		
APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO (Mínimo 25%)		26,6	27,1		

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Fazenda



SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

Paulo Roberto Ferreira

SUBSECRETÁRIO DO TESOURO ESTADUAL

Gustavo Lisboa Cruz

GERENTE DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO

Bruno Pires Dias

GERENTE GERAL DE FINANÇAS DO ESTADO

Daniel Correa

GERENTE DE POLÍTICA FISCAL E DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO

Marco Antonio Rocha Lima Guilherme

SUBGERENTE DE POLÍTICA FISCAL

Ighor David Dias

SUBGERENTE DE INFORMAÇÕES FISCAIS E CONTABILIDADE DE CUSTO

Alan Johanson

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica Fazendária

Marcos Antonio Bragatto

Pedro de Oliveira

Subgerência de Política Fiscal

Amílcar José Carvalho

Eliziane Bortolotti Lorenzon

Rudisom Rodrigues de Paula

RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL é uma publicação periódica da Subsecretaria do Tesouro Estadual, elaborada pela Assessoria Técnica Fazendária e pela Gerência de Política Fiscal e da Dívida Pública do Estado. Para garantir a atualidade da divulgação deste relatório, informamos que os dados estão sujeitos a revisão.